

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS PERCEBIDOS PELO INDIVÍDUO APÓS CIRURUGIA PERIODONTAL NO TARTAMENTO DE INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA

Cintia Restivo Ferreira¹; Gleyci Ellen Conrado Souza²; Rafael Dias; Ricardo Bruno Ventre³

Estudante do curso de Odontologia: cintia_r_ferreira@hotmail.com¹

Estudante do curso de Odontologia: gleyci_ellen15@hotmail.com²

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes: rafaeldias@umc.br³

Área do conhecimento: Periodontia

Palavras- chave: Periodontite, efeitos colaterais, antibióticos sistêmicos, cirurgia periodontal.

INTRODUÇÃO

Caracterizada como uma doença infecciosa, a doença periodontal, tem como fator etiológico microrganismos específicos presentes no biofilme bucal, que acometem as estruturas de proteção e sustentação dos dentes, levando à perda de inserção, de tecido ósseo, e eventualmente do elemento dentário (Armitage, 1999). O tratamento convencional é a raspagem e alisamento radicular, porém o efeito deste procedimento tem efeito limitado em lesões de doença avançada. A busca por terapias coadjuvantes é constante e duas destas terapias são antibioticoterapia sistêmica e/ou cirurgia periodontal. Os efeitos colaterais do uso dos antibióticos são conhecidos, porém os efeitos adversos cirúrgicos não são relatados.

OBJETIVOS

Avaliar a ocorrência de efeitos colaterais produzidos pelo procedimento cirúrgico periodontal no tratamento periodontal em indivíduos com periodontite crônica por meio de aplicação de questionário.

METODOLOGIA

35 indivíduos portadores de periodontite crônica, com idade igual ou superior a 30 anos, foram selecionados para participarem do estudo intitulado “**Efeito clínico e microbiológico da administração de antibióticos na fase cirúrgica a terapia periodontal em indivíduos com periodontite crônica**”. Foram recrutados para a participação também neste estudo e já foram submetidos a fase 1 da terapia periodontal e procedimento cirúrgico. Os grupos terapêuticos utilizados no projeto inicial que foram submetidos a aplicação de questionário de efeitos adversos foram os seguintes:

- *Grupo Teste 1:*

Fase 1 - **RAR + PCB.**

Fase 2 (60 dias pós RAR) - abertura cirúrgica de acesso aos sítios periodontais com profundidade de sondagem ≥ 5 mm e sangramento à sondagem, localizados em dentes posteriores, para receberem nova RAR em campo aberto (**CIR**) + (**PCB**).

- *Grupo Teste 2:*

Fase 1 - **RAR + PCB.**

Fase 2 (60 dias pós RAR) - **CIR + ANT.**

- *Grupo Teste 3:*

Fase 1 - **RAR + ANT.**

Fase 2 (60 dias pós RAR) - **CIR + PCB**.

RESULTADOS

A média do percentual de efeitos colaterais pós cirúrgicos relatado pelos indivíduos do Grupo Teste 1 foi de 20%, do Grupo Teste 2 foi de 17% e do Grupo Teste 3 foi de 10%

CONCLUSÃO

Dentro das limitações deste estudo de acordo com os resultados podemos concluir que a terapia cirúrgica periodontal no tratamento periodontal em indivíduos com periodontite crônica foi capaz de produzir efeitos colaterais que foram detectados através de aplicação de um questionário com os pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Adriaens PA, Adriaens LM. Effects of nonsurgical periodontal therapy on hard and soft tissues. *Periodontol 2000*. 2004; 36:121-145.

Armitage GC. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. *Ann of Periodontol*. 1999; 4(1):1-6.